ABC LITÚRGICO
SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
Ano B / Tempo da Quaresma / Roxo
Ano 42 - Nº 2647 - 03/03/2024

3º DOMINGO DA QUARESMA

"Eu sou o Senhor teu Deus."

RITOS INICIAIS

A. *Penitentes quaresmais, fomos reunidos pelo Senhor para a fração do Pão da Vida. Estamos diante do Deus que é libertador de todas as escravidões, do Deus que espantosamente descansa e quer que descansemos para louvá-Lo, que é zeloso de seu templo e de seus pobres, que tem Palavras de vida eterna e cuja força é a cruz. Mergulhemos em seu mistério. Cantemos.*

1. CANTO DE ABERTURA

Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! / Que os inimigos não triunfem sobre o povo! / De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor Deus, a ti elevo a minha alma, / em ti confio: que eu não seja envergonhado. / Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, / mas, sim, quem nega por um nada sua fé!
2. Mostra-me, Senhor, os teus caminhos / e faz-me conhecer a tua estrada! / Tua verdade me oriente e me conduza, / porque és o Deus da minha salvação!
3. Recorda, Senhor meu Deus, tua ternura / e a tua compaixão, que são eternas. / Não recordes meus pecados quando jovem, / nem te lembres de minhas faltas e delitos.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. RITO PARA A BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

S. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

E, após um momento de silêncio, prossegue de mãos unidas:

S. Deus eterno e todo-poderoso, pela água, fonte de vida e princípio de purificação, quisestes lavar-nos do pecado e dar-nos o prêmio da vida eterna. Neste dia que vos é consagrado, nós vos pedimos que vos digneis abençoar esta água, para que ela seja sinal da vossa proteção. Renovai em nós a fonte viva da vossa graça e libertai-nos por ela de todo o mal do espírito e do corpo, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber dignamente a vossa salvação. P.C.N.S.
T. Amém.

O sacerdote asperge a si mesmo, os ministros e o povo. Enquanto isso, canta-se:

Derramarei sobre vós uma água pura, / sereis purificados de todas as faltas. / Eu vos darei um coração novo, diz o Senhor!

1. Tende piedade de mim, ó Deus, / segundo a vossa grande misericórdia. / Por vossa bondade imensa, / apagai minha iniquidade.
2. Lavai-me todo inteiro da minha culpa, / e do meu pecado purificai-me. / Sim, reconheço minha maldade, / à minha frente está sempre o meu pecado.
3. Dos meus pecados desviai a vossa face / e todas as minhas culpas apagai. / Criai em mim um coração que seja puro. / Meu Deus, ponde em mim um espírito resoluto.

S. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.
T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

4. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *Escancaremos ouvidos e coração para confirmar que "o testemunho do Senhor Deus é fiel, sabedoria dos humildes". Vigilantes, ouçamos.*

5. PRIMEIRA LEITURA *(Ex 20,1-17 - forma "mais longa")*

Leitura do livro do Êxodo.

Naqueles dias, Deus pronunciou todas estas palavras: "Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirou do Egito, da casa da escravidão. Não terás outros deuses além de mim. Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que existe em cima, nos céus, ou embaixo, na terra, ou do que existe nas águas, debaixo da terra. Não te prostrarás diante desses deuses, nem lhes prestarás culto, pois eu sou o Senhor teu Deus, um Deus ciumento. Castigo a culpa dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração dos que me odeiam, mas uso da misericórdia por mil gerações com aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos. Não pronunciarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não deixará sem castigo quem pronunciar seu nome em vão. Lembra-te de santificar o dia de sábado. Trabalharás durante seis dias e farás todos os teus trabalhos, mas o sétimo dia é sábado dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu gado, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades. Porque o Senhor fez em seis dias o céu, a terra e o mar, e tudo o que eles contêm; mas no sétimo dia descansou. Por isso o Senhor abençoou o dia do sábado e o santificou. Honra teu pai e tua mãe, para que vivas longos anos na terra que o Senhor teu Deus te dará. Não matarás. Não cometerás adultério. Não furtarás. Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 18 (19)]*

Senhor, tens palavras de vida eterna.

- A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.
- Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.
- É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.
- Mais desejáveis do que o ouro são eles, / do que ouro refinado. / Suas palavras são mais doces que o mel, / o mel que sai dos favos.

7. SEGUNDA LEITURA *(1Cor 1,22-25)*

Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, os judeus pedem sinais milagrosos, os gregos procuram sabedoria; nós, porém, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e insensatez para os pagãos. Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, esse Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. Pois o que é dito insensatez de Deus é mais sábio do que os homens, e o que é dito fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo Rei, / Rei da eterna glória, / Rei da eterna glória!

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; / todo aquele que crer nele, há de ter a vida eterna.

9. EVANGELHO *(Jo 2,13-25)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós Senhor!

S. Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. No templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. E disse aos que vendiam pombas: "Tirai isso daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!" Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: "O zelo por tua casa me consumirá". Então os judeus perguntaram a Jesus: "Que sinal nos mostras para agir assim?" Ele respondeu: "Destruí este Templo, e em três dias eu o levantarei". Os judeus disseram: "Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?" Mas Jesus estava falando do templo do seu corpo. Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele. Jesus estava em Jerusalém durante a festa da Páscoa. Vendo os sinais que realizava, muitos creram no seu nome. Mas Jesus não lhes dava crédito, pois ele conhecia a todos; e não precisava do testemunho de ninguém acerca do ser humano, porque ele conhecia o homem por dentro.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs em Cristo, rezemos pela Igreja, pelo mundo e por todos nós, dizendo com alegria:

T. Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

L. Deus libertador, dai-nos a graça de sermos a Igreja que proclama a libertação dos cativos e o direito de descanso do trabalhador; Igreja que cumpre com fidelidade os vossos mandamentos. Nós vos pedimos:

T. Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

L. Deus zeloso, transformai nossa ação pastoral para que nossas comunidades jamais permitam que vossa casa seja lugar de comércio da fé. Nós vos pedimos:

T. Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

L. Deus fiel, que os jovens de nossa diocese saibam distinguir e abraçar, em meio à "sabedoria" do mundo, a força escandalosa do Crucificado que socorre os sofredores. Nós vos pedimos:

T. Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

S. Senhor nosso Deus, que nos reunistes nesta casa da Igreja para escutar e acolher a vossa Palavra, fazei de nós pedras vivas do templo novo, que é o vosso Filho, Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *Apresentamos nossas vidas, pão e vinho, na certeza de que o próprio Cristo, que é poder de Deus e sabedoria de Deus, será nosso alimento. Cantemos.*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador. / :O Pão que nós recebemos é prova do seu amor.: (2x) / :É o fruto de sua terra do povo trabalhador.: (2x) / Na missa é transformado no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, bendito seu amor. / Bendito seja Deus, Pai onipotente, nosso criador. (2x)

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador. / :O vinho que recebemos é prova do seu amor.: (2x) / :É o fruto de sua terra do povo trabalhador.: (2x) / Na missa é transformado no Sangue do Salvador.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
S. Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. P.C.N.S.
T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA

Sobre a Reconciliação I (R1)
Prefácio da Quaresma, I
O sentido espiritual da Quaresma

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedeis a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo…
S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo.
S. Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.
T. Enviai o vosso Espírito Santo!
S. Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.
S. Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Mistério da fé para a salvação do mundo!
T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.
S. Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho, e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.
T. O Espírito nos una num só corpo!
S. Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Pedro. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos, que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.
S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *O pássaro encontra abrigo e a andorinha um ninho para pôr os seus filhotes: os vossos altares, Senhor do universo, meu rei e meu Deus! Felizes os que habitam em vossa casa: sem cessar vos louvarão.*

16. CANTO DE COMUNHÃO

Até os pássaros do céu encontram um abrigo; / perto de ti, Senhor, abrigarei a minha vida!

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

Ou:

Quando invocar, eu atenderei, / na aflição com ele estarei; / libertarei, glorificarei, / minha salvação eu lhe mostrarei!

1. Tu, que moras sob a sombra / do Senhor onipotente, / lhe dirás em confiança: / "Meu refúgio, meu batente, / só em ti é que eu confio!" / E ele vem tão fielmente / te livrar do caçador / e da peste inclemente.
2. Vai cobrir-te com suas penas, / em suas asas tu te abrigas, / o seu braço é teu escudo, / armadura em que te fias. / Não terás o que temer / nem de noite, nem de dia, / venha a flecha e o terror, / venha a peste, epidemia...
3. Caiam mil junto de ti / e dez mil vêm ao teu lado, / nada vai te atingir, / não serás prejudicado... / Com teus olhos hás de ver / qual dos maus o resultado; / no Senhor tens teu refúgio, / nenhum mal terás passado!
4. O Senhor mandou seus anjos / pra teus passos vigiarem; / eles te sustentarão / pra teus pés não tropeçarem... / Os perigos mais temidos / sem temor vai enfrentá-los; / "Já que a mim se confiou, / cuidarei de resguardá-lo!"
5. Ele vai chamar por mim, / logo eu lhe responderei; / junto dele em sua angústia, / sou eu quem o livrarei. / E assim vou glorificá-lo: / longos dias lhe darei / e a minha salvação / eu lhe manifestarei!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós.P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A. *Empenhados em estender pontes aos homens e mulheres de nosso tempo e em assumir a fraternidade e amizade social como missão, rezemos:*

T. Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho Jesus Cristo e nos tornastes filhos e filhas santificados no Espírito. Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a compreender o valor da fraternidade humana, aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal, com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho. Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras, e que Maria, vossa serva e nossa Mãe, nos eduque para fazermos a vossa vontade. Amém!

19. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos.P.C.N.S.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

20. HINO DA CF 2024

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / "Onde está tua irmã, teu irmão?" / "Eis a hora! O Reino está perto, / crê na Palavra e na conversão.

"Vós sois todos irmãos e irmãs" é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício para abrir-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.
3. Misericórdia! Pecamos, Senhor, / sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar!
4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos / ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz: / "Corações ardentes e pés a caminho".

ESCOLA DIOCESANA DE FORMAÇÃO

ESCOLA DIOCESANA DE FORMAÇÃO PARA AGENTES DE PASTORAL

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ - SP

ABERTAS INSCRIÇÕES!!!

Para inscrição e maiores informações acesse o QR Code ou entre em contato pelo WhatsApp

99981-1233

Curso Inicial: Dimensão da Acolhida e Missão – Início abril de 2024

- **POLOS DA ESCOLA**
- **2ª feira** - Bom Jesus de Piraporinha (Polo Diadema)
- **3ª feira** - Cúria Diocesana de Santo André (Polo Santo André)
- **4ª feira** - Santuário Imaculada Conceição (Polo Mauá)
- **4ª feira** - Basílica Nossa Senhora da Boa Viagem (Polo SBC)
- **5ª feira** - Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Polo SCS)
- **5ª feira** - São José (Polo RP/RGS)

Taxa de inscrição: R$32,00 a cada quatro encontros

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 2Rs 5,1-15a; Sl 41(42); Lc 4,24-30.
3ª feira: Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35.
4ª feira: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19.
5ª feira: Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23.
6ª feira: Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34.
Sábado: Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 18,9-14.
4º DQ: 2Cr 36,14-16.19-23; Sl 136(137); Ef 2,4-10; Jo 3,14-21.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 55 mil / **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br */DioceseDeSantoAndre*